

BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 02.318.507/0001-13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias do Banco Keb Hana do Brasil S.A. ("Banco"), submete a V.Sas. o relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentando um lucro de líquido R\$ 12.769 mil, correspondente a um lucro de R\$ 0,101059414 por ação. Em 31 de dezembro de 2023, os títulos e valores mobiliários somavam R\$ 258.436 mil, e estavam integralmente classificados na categoria "Mantidos até o vencimento". De acordo com as normas do Banco Central do Brasil ("BACEN" ou "BCB"), a Administração declara que tem a intenção e capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados nessa categoria.

São Paulo, 22 de março de 2024

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Ativo	Notas	31/12/2023		31/12/2022		Passivo	Notas	31/12/2023		31/12/2022	
		(Em Reais mil)									
Disponibilidades	4	155.072	119.541			Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros ...		1.042.327	901.219		
Instrumentos Financeiros		1.075.976	957.658			Depósitos	11	769.634	520.042		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5 (a)	298.592	8.598			Depósito à vista.....		95.873	103.956		
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....		298.592	8.598			Depósito a prazo.....		673.761	416.086		
Títulos e Valores Mobiliários	6 (a)	258.436	243.301			Obrigações por Empréstimos e Repasses		272.692	373.771		
Carteira própria.....		258.436	227.132			Repasses do exterior.....	12 (a)	272.692	337.140		
Vinculados a prestação de garantias.....		-	16.169			Empréstimos no exterior.....	12 (b)	-	36.631		
Bolsas - Depósito em Garantia em Espécie	22 (e)	1.000	-			Outros Passivos Financeiros	9 (a)	1	7.406		
Relações Interfinanceiras		246.189	311.424			Carteira de câmbio.....		1	7.406		
Repasses interfinanceiros.....	7 (a)	175.954	235.118			Provisões	13	119	106		
Pagamentos e recebimentos a liquidar.....	7 (b)	68.109	73.847			Passivos contingentes.....		119	106		
Créditos vinculados - Depósito no Banco Central.....		2.126	2.459			Outros Passivos	10	11.519	10.498		
Operações de Crédito	8 (a)	271.759	352.000			Patrimônio Líquido		182.206	169.611		
Empréstimos.....		76.603	138.308			Capital social de domiciliado no exterior.....		126.351	126.351		
Repasso externo.....		97.493	102.773			Reservas de lucros.....		55.855	43.260		
Títulos e créditos a receber.....		97.663	110.919								
Outros Ativos Financeiros	9 (a)	-	42.335								
Carteira de câmbio.....		-	42.335								
(Provisões para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito)	8 (b)	(898)	(1.401)								
(-) Empréstimos.....		-	(352)								
(-) Repasse externo e cessão de crédito.....		(898)	(1.049)								
Ativo Fiscal Diferido	14 (b)	404	156								
Outros Ativos	9 (c)	4.832	4.570								
Rendas a receber.....		49	46								
Adiantamentos salariais e despesas administrativas.....		6	4								
Devedores para depósito em garantias.....		222	216								
Impostos e contribuições a compensar.....		4.453	4.263								
Despesas antecipadas.....		102	41								
Permanente		785	910								
Imobilizado de uso.....		2.566	2.405								
Intangível.....		581	507								
(Depreciações e amortizações acumuladas).....		(2.362)	(2.002)								
Total do Ativo		1.236.171	1.081.434			Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.236.171	1.081.434		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

Eventos	Notas	Reserva de Lucros			Lucros Acumulados	Total
		Capital Realizado	Legal	Especiais		
Saldos em 01/01/2022		126.351	692	31.000	-	158.043
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	11.568	11.568
Destinações:						
Reservas especiais de lucro.....	15 (b)	-	-	10.990	(10.990)	-
Reserva legal.....	15 (b)	-	578	-	(578)	-
Saldos em 31/12/2022		126.351	1.270	41.990	-	169.611
Mutações do Período		-	578	10.990	-	11.568
Saldos em 31/12/2023		126.351	1.270	41.990	-	169.611
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	12.769	12.769
Destinações:						
Reservas especiais de lucro.....	15 (b)	-	-	11.957	(11.957)	-
Reserva legal.....	15 (b)	-	638	-	(638)	-
Saldos em 31/12/2023		126.351	1.908	53.947	174	182.206
Mutações do Período		-	638	11.957	174	12.769
Saldos em 30/06/2023		126.351	1.683	49.857	-	177.891
Lucro líquido do semestre.....		-	-	-	4.489	4.489
Destinações:						
Reservas especiais de lucro.....	15 (b)	-	-	4.090	(4.090)	-
Reserva legal.....	15 (b)	-	225	-	(225)	-
Saldos em 31/12/2023		126.351	1.908	53.947	174	182.206
Mutações do Período		-	225	4.090	174	4.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional: O Banco KEB Hana do Brasil S.A. ("Banco") foi constituído em 22 de setembro de 1997 como uma subsidiária integral do Korea Exchange Bank (atualmente KEB Hana Bank), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Dr. Churci Zaidan, 940 - Torre II - 18º andar - Cj. 181. O Banco está organizado sob forma de Banco Comercial, autorizado a operar com carteiras comercial e de câmbio. Os benefícios dos serviços prestados entre as instituições do Hana Financial Group e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente. 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis, adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN" ou "BCB"), preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/2007 e pela Lei nº 11.941/2009, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do BACEN e dos pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que foram aprovados pelo BACEN até o momento. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"), Resolução BCB nº 2 de 12/08/2020 e Resolução CMN nº 4.818 de 29/05/2020. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa essas premissas e estimativas semestralmente. A autorização para a emissão das Demonstrações Financeiras foi concedida pela Diretoria em 22 de março de 2024.

a. Normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

i. Resolução CMN nº 4.966/21 e atualizações posteriores
Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução nº 5100/23 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros. Resolução BCB nº 352/23, que revogou a Resolução BCB nº 309/23, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge e sobre o procedimentos contábeis para definição de fluxos de caixa de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e evidenciando de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.
ii. Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022
Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, altera o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas com operações com características de concessão decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sendo a dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e base de cálculo da CSLL, sua principal alteração.

b. Adoção de novas normas emitidas pelo BACEN com vigência a partir de 1º janeiro de 2023

Instrução Normativa BCB nº 319/22 - Revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial. A proposta de ato normativo busca convergência ao padrão contábil "International Accounting Standard nº 37 (IAS 37)" - "Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets" emitido pelo IASB, cujo correspondente no Brasil é o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, recepcionado pela Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, uma vez que a Carta Circular nº 3.429, de 2010, ao estabelecer que as instituições financeiras devem reconhecer em seu passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial independente da avaliação de probabilidade de perda, criou uma exceção à regra geral prevista no CPC 25, pela qual a provisão somente deve ser reconhecida contabilmente caso seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação, devendo a avaliação dessa probabilidade ser efetuada pela própria instituição sujeita a honrar a obrigação no futuro. Esta Instrução Normativa entrou em vigor em 1º de janeiro de 2023 e não houve impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis.

3. Descrição das principais práticas contábeis: a. Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras do Banco estão representadas em Reais (R\$) que é sua moeda funcional e de apresentação. **b. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas no resultado de acordo com o regime de competência. **c. Caixa e equivalente de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, moedas estrangeiras, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **d. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados em base "pro rata" dia. **e. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular CMN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira estão classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **• Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. **i) Mensuração do valor justo** - A mensuração a valor justo de títulos, envolve a avaliação desses títulos

com base nos preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. O preço cotado em mercado ativo é considerado a evidência mais confiável do valor justo e deve ser utilizado sem ajuste sempre que disponível. São 3 níveis de classificação hierárquica, conforme abaixo: **• Nível 1:** preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento; **• Nível 2:** preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e **• Nível 3:** técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado. Os títulos presentes no Banco KEB Hana do Brasil S.A. estão classificados como Nível 1, ou seja, é multiplicado o preço cotado pelo título individual pela quantidade detida pelo Banco. **f. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** As operações com cláusulas de atualização monetária/cambial são atualizadas até a data do balanço, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador pactuado e nas taxas das operações. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores. A constituição das provisões para perda é efetuada observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo de AA a H. As rendas de operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H; e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **g. Imobilizado de uso:** Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada linearmente, com base no prazo de vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação são: 10% ao ano para móveis e equipamentos de uso, instalações e sistemas de comunicação; e 20% ao ano para veículos e sistemas de processamento de dados. **h. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda. Não houve (impairment) para esse período. **i. Depósitos à vista e a prazo:** Os depósitos à vista representam os recursos mantidos por clientes em contas de liquidação no Banco, os quais estão disponíveis para saque imediato sem a incidência de qualquer tipo de remuneração. Os depósitos a prazo estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço. **j. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil anuais, e a contribuição social à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social. Conforme a Lei nº 14.446/22 publicada em 02 de Setembro de 2022, a qual alterou a Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, que instituiu a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida pelas pessoas jurídicas do Setor Financeiro, alterando alíquota para 21% (vinte e um por cento), conforme o Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir do primeiro dia do quarto mês subsequente ao da publicação (01 de Agosto de 2022) da Medida Provisória nº 1.115, de 28 de abril de 2022, até 31 de dezembro de 2022. **k. Outros ativos e passivos:** Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia). **l. Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuadas de acordo com as determinações estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 25, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09. **• Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Não houve ativos contingentes para esse período. **• Provisões** - Referem-se a direitos e obrigações decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. Decorrem basicamente de processos judiciais movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e também de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. **m. Resultado recorrente e não recorrente:** Os critérios internos do Banco consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco prevista em seu Estatuto Social, ou seja, "prática de operações ativas, passivas acessórias e serviços autorizados aos bancos comerciais, com carteiras comerciais, de crédito, financiamento, operações de câmbio e carteira de valores mobiliários". Observando esse regramento, salienta-se que o lucro do Banco no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 12.769 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes. **4. Composição do caixa e equivalente de caixa:** O caixa e equivalente de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Moeda Nacional.....	154.661	83.995
Moeda Estrangeira.....	411	300
Disponibilidade	155.072	84.295
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5).....	156.282	35.246
Total de caixa e equivalente de caixa	311.354	119.541

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em Reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2º Semestre		Exercício	
		2023	2023	2022	2022
Receitas de Intermediação Financeira		136.858	288.934	248.164	
Operações de crédito.....	8 (f)	89.231	206.248	196.171	
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	6 (b)	37.833	65.404	40.542	
Resultado de câmbio.....	9 (b)	9.794	17.282	11.451	
Despesas de Intermediação Financeira		(118.129)	(246.003)	(211.873)	
Operações de captações no mercado.....	11 (b)	(43.736)	(77.464)	(54.311)	
Operações de empréstimos e repasses.....	12 (c)	(74.393)	(168.539)	(157.562)	
Resultado da Intermediação Financeira		18.729	42.931	36.291	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		19.120	43.434	35.944	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(12.141)	(21.733)	(17.790)	
Receita de prestação de serviços.....		85	199	248	
Rendas de tarifas bancárias.....		112	234	273	
Despesas de pessoal.....	16	(5.313)	(9.363)	(8.461)	
Outras despesas administrativas.....	17	(6.268)	(10.741)	(10.210)	
Despesas tributárias.....	18	(1.012)	(2.324)	(2.219)	
Outras receitas operacionais.....	22 (a)	255	262	2.579	
Reversões/(Despesas) de Provisões	19	(83)	(166)	(176)	
Trabalhistas.....		(83)	(166)	(176)	
Resultado Operacional		6.896	21.535	17.978	
Resultado Não Operacional	22 (b)	416	846	790	
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		7.312	22.381	18.768	
Imposto de Renda e Contribuição Social	14	(2.823)	(9.612)	(7.356)	
Imposto de renda.....		(1.728)	(5.467)	(4.028)	
Contribuição social.....		(1.392)	(4.392)	(3.172)	
Ativo fiscal diferido.....		297	267	156	
Lucro Líquido do Semestre e Exercício		4.489	12.769	11.568	
Número de ações.....		126.351.415	126.351.415	126.351.415	
Lucro líquido por ação.....		0,035527897	0,101059414	0,091553347	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

---* continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A. (Em milhares de Reais)

11. "Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em mercado ativo. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro e outros títulos negociados no mercado ativo". 7. **Relações interfinanceiras:** a. Repasse interfinanceiros: Referem-se às operações cujos recursos foram captados no exterior com repasse no montante de R\$ 175.954 (R\$ 235.118 em 31 de dezembro 2022) e com vencimentos em 31/07/2024; 20/08/2024 e 11/04/2024. b. Pagamentos e recebimentos a liquidar:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Sem características de concessão de crédito(i).....	68.109	73.847
(-) Provisões para outros créditos	(341)	(369)
Total	67.768	73.478
Circulante	67.768	73.478
Não circulante	-	-

i) Refere-se às operações de compra de recebíveis sem coobrigações do cedente. 8. **Operações de crédito:** As informações da carteira de operações de crédito são assim sumarizadas: a. Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e vencimento das parcelas:

Descrição	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Mais de 1 ano	Total	Total	Total
Indústria:						
Capital de giro.....	35.164	41.439	-	76.603	138.308	
Repasse externo	15.341	82.152	-	97.493	102.773	
Títulos e créditos a receber.....	97.663	-	-	97.663	110.919	
Total de 31 de dezembro 2023	148.168	123.591	-	271.759	-	-
Total de 31 de dezembro 2022	184.996	167.004	-	-	352.000	-

b. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	2º Semestre de 2023	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Saldo no início do período	(1.289)	(1.401)	(1.054)
Constituição de provisão	(518)	(1.188)	(1.738)
Reversão de provisão	909	1.691	1.391
Saldo no final do período	(898)	(898)	(1.401)

c. A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	% sobre a carteira	Saldo	% sobre a carteira	Saldo
Os três maiores devedores totalizam	119.106	44	136.153	39
Os demais dez maiores totalizam.....	142.894	53	205.244	58
Demais devedores.....	9.759	3	10.603	3
Total carteira de crédito	271.759	100	352.000	100

d. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a carteira de operações de créditos e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de créditos por nível de risco estão assim demonstradas:

Nível de Risco	31 de dezembro de 2023			
	Provisão para Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		Operações	
	Nível de provisionamento (%)	Curso Normal	Total	Total
AA.....	0,0	336.283	336.283	-
A.....	0,5	179.539	179.539	(898)
Total		515.822	515.822	(898)

Nível de Risco	31 de dezembro de 2022			
	Provisão para Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		Operações	
	Nível de provisionamento (%)	Curso Normal	Total	Total
AA.....	0,0	380.756	380.756	-
A.....	0,5	280.209	280.209	(1.401)
Total		660.965	660.965	(1.401)

e. **Créditos recuperados, renegociados e/ou baixados para prejuízo:** Durante o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não houve recuperação de créditos baixados para prejuízo nem baixas para prejuízo. Houve renegociações de operações de crédito no exercício de 2023 no montante de R\$ 92.736 (R\$ 207.599 no exercício de 2022). (*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas na rubrica "outras obrigações-câmbio" (vide nota explicativa nº 9).

f. Resultado com operações de crédito:

	2º Semestre de 2023	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Rendas de repasses interfinanceiros	47.945	110.506	72.486
Rendas de empréstimos	25.163	58.858	88.501
Rendas de títulos e créditos a receber.....	1.947	1.947	28.574
Outras rendas variação cambial repasses (obrigações).....	14.176	34.937	6.610
Total	89.231	206.248	196.171

9. **Câmbio: a. Carteira de câmbio:**

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	-	-	40.214	-
Direitos s/ vendas de câmbio	-	-	3.737	-
Rendas a recebimentos de adtos. concedidos	-	-	16	-
(-) Adiantamentos moeda nacional recebidos.....	-	-	(1.632)	-
Total	-	-	42.335	-
Circulante	-	-	42.335	-
Não Circulante	-	-	-	-

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio vendido a liquidar.....	-	-	3.714	-
Obrigações por compras de câmbio-exportação....	-	-	37.042	-
Obrigações por compras de câmbio-financeiro	1	1	3.692	-
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio	-	-	(37.042)	-
Total	1	1	7.406	-
Circulante	1	1	7.406	-
Não circulante	-	-	-	-

Não houve operações da carteira de câmbio a liquidar em 31 de dezembro de 2023.

b. Resultados de câmbio:

	2º Semestre de 2023	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Resultados de operações de câmbio	9.794	17.282	11.451
Total	9.794	17.282	11.451

c. Outros ativos:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Imposto de renda e contribuição social a compensar	4.453	4.263
Depósitos judiciais em ações trabalhistas.....	222	216
Rendas antecipadas.....	102	41
Rendas a receber	49	46
Adiantamentos salariais e despesas administrativas	6	4
Total	4.832	4.570
Circulante	380	306
Não circulante	4.452	4.264

10. Outros passivos:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Fiscais e previdenciárias	10.652	9.752
Provisões para pagamentos a efetuar.....	687	609
Operações a liquidar - Receitas de Exercício Futuro	125	65
Cobrança arrecad. trib. assemelhada	55	72
Total	11.519	10.498
Circulante	11.394	10.433
Não circulante	125	65

11. **Depósitos: a. Composição dos depósitos:**

	31 de dezembro de 2023				31 de dezembro de 2022			
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 1 ano	Total	Total	Total	Total
Depósito à vista	95.873	-	-	-	95.873	103.956	-	-
Depósito a prazo.....	-	105.112	358.001	210.648	673.761	416.086	-	-
Total em 31 de dezembro 2023	95.873	105.112	358.001	210.648	769.684	-	-	-
Total em 31 de dezembro 2022	103.956	16.186	212.520	187.380	-	520.042	-	-

Os depósitos com prazos superiores a 360 dias possuem cláusula de liquidez imediata e, portanto, estão sendo apresentados no balanço patrimonial no curto prazo.

b. Despesas de captação de mercado:

	2º Semestre de 2023	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Depósitos a prazo.....	(43.265)	(76.628)	(43.324)
Captações interfinanceiras.....	-	-	(3.603)
Captações no mercado aberto	-	-	(6.807)
Outros	(471)	(836)	(577)
Total	(43.736)	(77.464)	(54.311)

12. **Obrigações por empréstimos e repasses:**

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Repasses do exterior.....	25.423	-	85.495	110.918
Repasses do exterior - Vinculados	-	-	161.774	161.774
Total em 31 de dezembro de 2023	25.423	-	247.269	272.692

a. Repasses do exterior:

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Repasses do exterior.....	25.423	-	85.495	110.918
Repasses do exterior - Vinculados	-	-	161.774	161.774
Total em 31 de dezembro de 2023	25.423	-	247.269	272.692

Referem-se a captações de recursos com o KEB Hana Bank Seoul e KEB Hana Bank London, com vencimentos em: fevereiro/24; março/24; abril/24; junho/24; julho/24; agosto/24; setembro/24 e dezembro/24. b. **Empréstimos no exterior:**

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos no exterior	-	-	-	36.631
Total em 31 de dezembro 2023	-	-	-	36.631
Total em 31 de dezembro 2022	36.631	-	-	36.631

c. Despesas com operações de empréstimos e repasses:

	2º Semestre de 2023	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Despesas operações de empréstimos e repasses.....	(74.393)	(168.539)	(157.562)
Total	(74.393)	(168.539)	(157.562)

13. **Contingências:** Refere-se a uma ação trabalhista movida por ex-empregado, classificação como risco de perda provável, para a qual foi constituída uma provisão no montante de R\$ 119 (R\$ 106 em 31 de dezembro 2022). O Banco KEB Hana não possui contingências classificadas como possível em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. **Movimentação da provisão:**

	31 de dezembro de 2022	Adição/Reversão	31 de dezembro de 2023
Provisão para Contingências Trabalhistas.....	106	13	119

14 **Imposto de renda e contribuição social:**

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	22.381	22.381	18.768	18.768

Adições: Provisão para perdas associadas ao risco de outros créditos..... 1.188 1.188 928 928 Provisão para contingências..... 13 13 33 33 Outros..... 73 73 71 71

Exclusões: Reversão provisão para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos..... (1.692) (1.692) (581) (581) Reversão passivo contingência..... - - (160) (160)

Base de cálculo dos tributos

Alíquota base (15% para IRPJ)

Alíquota adicional (10% para IRPJ)

Alíquota base (20% para CSLL)

Alíquota base (1% para CSLL)

Despesa corrente

Imposto e Contribuição a compensar.....

Despesa diferida.....

Total

1 Valor referente à solicitação de PER/DCOMP "Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento Declaração à compensação" pedido homologado via e-cac em 21/11/2022.

b. **Crédito tributário:** O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho e 2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucro tributáveis fundamentada em estudo técnico de viabilidade. **Natureza e origem do ativo fiscal diferido:**

Base de cálculo

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Total

Cálculo do crédito tributário

IR-25%

CS-20%

Total

Expectativa de realização, conforme base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2023 é a seguinte:

	Expectativa de realização em 2024	Valor presente
31 de dezembro de 2023.....	404	324

Movimentação do ativo fiscal diferido:

Saldo no início do período em 31 de dezembro de 2022.....	156
Constituição no período	248
Reversão/Realização no período.....	-
Saldo no fim do período em 31 de dezembro de 2023.....	404
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)..	0,2181

1 O ativo diferido a valor presente foi utilizado a taxa Selic de 31 de dezembro de 2023 (11,75% a.a.). 15. **Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social está representado por 126.351 (126.351 em 31 de dezembro 2022) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço.

b. **Reservas de lucros:** • **Legal** - É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social • **Outras** - É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral. c. **Dividendos:** O estatuto do Banco prevê a distribuição em cada exercício de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado. A Assembleia Geral pode decidir pela diminuição da distribuição de lucros ou pela sua retenção total. Em assembleia geral ordinária, realizada em 30 de abril de 2014, foi deliberada pela manutenção do total dos lucros líquidos apurados nos balanços da sociedade na conta Reservas Especiais de Lucros para eventuais futuros aumento de capital da sociedade, sendo que esta deliberação seria mantida até uma outra decisão contrária dos Acionistas, o que não houve até fechamento deste balanço.

16. **Despesas com pessoal:**

	2º Semestre de 2023	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Despesas com proventos.....	(2.449)	(4.005)	(3.616)
Despesas com honorários	(1.348)	(2.583)	(2.412)
Despesas com benefícios	(904)	(1.659)	(1.414)
Despesas com encargos sociais	(606)	(1.108)	(987)
Despesas com treinamentos	(6)	(8)	(32)
Total	(5.313)	(9.363)	(8.461)

17. **Outras despesas**

→ continuação **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.**

Aos Administradores e Acionistas do Banco KEB Hana do Brasil S.A. - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Banco KEB Hana do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco KEB Hana do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** *Valores comparativos de 31 de dezembro de 2022:* As demonstrações financeiras do Banco referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatórios do auditor, em 24 de março de 2023, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as

demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar

nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 21 de março de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes Ltda.
 CRC nº 2 SP 011609/O-8
Victor Vinicius Zanetin Zavagli
 Contador
 CRC nº 1 SP 289692/O-4

Deloitte



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>